

# **“Pielonefrite Aguda: Parâmetros Clínicos Associados à Morbidade Materna Grave”**

**Karin Hedwig Stricker**

## **Defesa:**

Joinville, 05 de julho de 2021

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Profa. Dra. Mona Adalgisa Simões (CENTRO HOSPITALAR UNIMED)

Prof. Dr. Glauco Adrieno Westphal (UNIVILLE)

## **Resumo**

Esta pesquisa objetivou investigar parâmetros vitais associados à morbidade materna grave decorrente de pielonefrite aguda, enquanto estratégia para melhoria da assistência obstétrica. Trata-se de estudo retrospectivo, transversal, de casos hospitalares de pielonefrite aguda de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, distribuídos entre melhora em enfermaria ou admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Comparou-se dados vitais maternos sob médias e parâmetros alterados pré-estabelecidos, com significância estatística  $p < 0,05$ . Investigou-se 335 casos, sem óbitos. Houve 5,9% ( $n=20$ ) de admissão em UTI; estas foram mais jovens ( $22,0 \pm 4,8$  vs.  $24,6 \pm 5,3$  anos;  $p=0,022$ ) e mais frequentemente primigestas (55% vs. 9,8%;  $p < 0,001$ ).  $\geq 105$  bpm e/ou FR  $> 23$  mrpm resultaram AUC 0,95 (IC 95% 0,92–0,97). Para admissão em UTI, concluiu-se que os parâmetros com maior associação foram FC  $\geq 100$  bpm, PAD  $\geq 105$  bpm e/ou FR  $> 23$  mrpm.

**Palavras-chave:** Near Miss. Pielonefrite. Saúde Materna. Sistemas de alerta.